



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO DE PESQUISA E POSSIBILIDADES PARA ARTICULAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS E PRÁTICAS EFETIVAS EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Bruna Larissa da Costa Leal

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
bruna.leal@aluno.uepa.br

Priscyla Cristinny Santiago da Luz

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
priscyla.luz@uepa.br

Eixo temático: - Estágios Supervisionados em Ciências e Biologia.

Modalidade: Pôster - relato de experiência.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma etapa importante para a formação acadêmica e a pesquisa científica, pois subsidia o desenvolvimento da investigação e da escrita acadêmica, ao possibilitar, por meio da observação-participante, a articulação entre conhecimentos teóricos e dados da prática, favorecendo o aperfeiçoamento das ações e a produção de novos conhecimentos (Ghedin; Oliveira; Almeida, 2015).

O estágio como pesquisa, conforme Albuquerque et al. (2022), favorece o diálogo entre universidade e escola, possibilitando a construção de saberes a partir das experiências no território amazônico. Essa aproximação é fundamental para propostas educativas contextualizadas, especialmente no trabalho com mudanças climáticas, ao revelar desafios e orientar práticas comprometidas com uma educação socioambiental crítica.

A experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I, componente curricular do Mestrado Profissional em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, este momento possibilitou compreender como o ensino de Ciências vem sendo desenvolvido em uma turma do 7º ano, especialmente no que se refere à contextualização com a realidade amazônica, ao uso de metodologias ativas e à incorporação de elementos socioambientais, conforme defendem Freire (2002) e Vilhena e Luz (2023).



Este relato tem por objetivo investigar ações desenvolvidas no ensino de Ciências Naturais e possíveis articulações para efetivar práticas de educação socioambiental no contexto escolar, sendo importante para o desenvolvimento da pesquisa de mestrado, elaboração do produto educacional e a formação profissional. A partir das observações, é possível questionar a prática docente e buscar estratégias para seu aperfeiçoamento, considerando o contexto amazônico, onde ainda existem lacunas no processo de ensino-aprendizagem.

Ao tratar do contexto amazônico, especialmente na Ilha de Marajó, os desafios tornam-se evidentes. O território é rico em biodiversidade, cultura e saberes tradicionais, porém muitas escolas mantêm modelos de ensino descontextualizados, centrados no professor e sem diálogo com a realidade local. Nesse contexto, propostas de educação socioambiental contextualizadas demonstram potencial para promover aprendizagem científica e atitudes sustentáveis, conforme evidenciam Vilhena e Luz (2023), Leal e Luz (2023) e Ribeiro e Luz (2024).

METODOLOGIA

O relato de experiência, descritivo, analítico e reflexivo, foi desenvolvido no âmbito do Estágio Supervisionado I do PPGECA/UEPA, e teve como local de pesquisa uma Escola de Ensino Fundamental da rede municipal, que se localiza no município de Salvaterra/Marajó, o público observado foram os alunos do 7º ano, esta pesquisa configura-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva, de abordagem adequada para compreender fenômenos educativos em sua complexidade (Minayo, 2010).

A produção dos dados ocorreu entre setembro e dezembro de 2025, por meio de observação-participante, análise documental e registros em diário de campo (Zabalza, 2004). Após a aproximação institucional e análise do PPP, a observação semanal possibilitou analisar a dinâmica das aulas, as estratégias didáticas, o engajamento dos estudantes e a organização das práticas docentes, com foco na educação socioambiental.

Os dados foram produzidos a partir de três instrumentos principais: (I) diário de campo, (II) análise documental (PPP, planejamento docente e instrumentos avaliativos) e (III) observação participante. A metodologia adotada articula observação, reflexão crítica



e fundamentação teórica, contribuindo para a identificação de desafios e potencialidades do ensino de Ciências no contexto marajoara e orientando o desenvolvimento do produto educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado possibilitou a aproximação com o ensino de Ciências no 7º ano da escola observada, evidenciando o predomínio de metodologias tradicionais, com pouca contextualização à realidade amazônica e limitada incorporação de práticas investigativas, saberes locais e temáticas socioambientais, o que reforça a necessidade de propostas pedagógicas mais contextualizadas e participativas.

As análises foram norteadas com o objetivo de compreender como o ensino de Ciências vem sendo desenvolvido na turma, especialmente no que se refere à contextualização com a realidade amazônica, ao uso de metodologias ativas e a incorporação de elementos socioambientais.

As primeiras semanas de observação evidenciaram o predomínio de práticas educativas tradicionais, pautadas na exposição oral, na escrita no quadro e em exercícios mecanizados do livro didático, que, segundo Libâneo (2013), limitam a participação ativa do estudante e o pensamento crítico. As aulas enfatizavam a correção de atividades e tarefas avaliativas, com explicações curtas, exercícios individuais e ausência de diálogo, discussão, experimentação ou conexão com a realidade amazônica.

Foi informado pela gestão a ausência de projetos interdisciplinares ou de educação ambiental na escola reforça fragilidades institucionais e a carência de práticas pedagógicas que articulem ciência, território e responsabilidade socioambiental. Tais lacunas ressaltam a relevância de propostas inovadoras e contextualizadas, como as defendidas por Bacich e Moran (2018), e justificam a pertinência da pesquisa em desenvolvimento.

As observações do estágio evidenciaram a ausência de contextualização dos conteúdos, o predomínio de metodologias tradicionais e a pouca valorização dos saberes locais e práticas investigativas, distanciando-se da concepção freiriana de educação



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



dialogada (Freire, 2002). Esse cenário reforça a importância da contextualização e do uso de metodologias ativas para aprendizagens mais significativas no território marajoara.

O estágio mostrou-se fundamental para o desenvolvimento da pesquisa de mestrado, ao permitir a identificação de demandas do contexto escolar que contribuíram para a definição dos objetivos, a organização metodológica e o refinamento da proposta do Produto Educacional, evidenciando-o como espaço de articulação entre pesquisa, prática docente e produção de conhecimentos contextualizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do Estágio Supervisionado I indicaram que o ensino de Ciências observado permanece marcado por práticas expositivas, centradas no quadro e no livro didático, com pouca valorização da realidade local, reforçando a necessidade de ações formativas que promovam práticas pedagógicas contextualizadas e investigativas no contexto amazônico.

Ao longo do processo, foram necessários ajustes a partir da identificação de lacunas no planejamento das aulas e na participação dos estudantes, o que contribuiu para a reorientação do olhar investigativo e para análises mais aprofundadas sobre a contextualização no ensino de Ciências.

Nesse sentido, o estágio mostrou-se espaço formativo e investigativo fundamental para a compreensão da realidade escolar, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática e o aprimoramento do Produto Educacional, contribuindo para a consolidação da postura de professor-pesquisador e para intervenções pedagógicas mais contextualizadas e socialmente comprometidas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Jacirene Vasconcelos de; SILVA, Luely Oliveira da; LEAL, José Fernando Pereira; SOUZA, Ronilson Freitas de. **Estágio como pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia: diálogos iniciais**. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia*, 2024.



BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso Editora, 2018. ISBN 978-85-8429-116-8. Disponível em: <https://redesynapse.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ccca/contents/documentos/noticias/pedagogia-da-autonomia-livro-completo.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

LEAL, Ivana Thariny de Lima; LUZ, Priscyla Cristinny Santiago da. **Oficinas educativas com modelos didáticos de miriti voltados às aprendizagens em Ecologia e temas ambientais**. Belém, 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

RIBEIRO, Dennis Dias; LUZ, Priscyla Cristinny Santiago da. **Aprendizagens em Ciências naturais a partir de objetos de desenvolvimento sustentável**. Belém, 2024.

VILHENA, Ruth Helem Dias de; LUZ, Priscyla Cristinny Santiago da. **Educação socioambiental: ensino e aprendizagem a partir da compostagem de resíduos orgânicos**. *Scientia Plena*, [S. l.], v. 19, n. 3, 2023. DOI: 10.14808/sci.plena.2023.034408. Disponível em: <https://www.scienciaplena.org.br/sp/article/view/6814>. Acesso em: 26 nov. 2025.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.